

Segunda avaliação do curso Física moderna I – IF diurno 2º sem. 2020

Professor Tiago Fiorini

11 de novembro de 2020

Questão 1 (1,5 pontos) – Em que condições a função $e^{i(kx-\omega t)}$ é solução da equação de Schrödinger? **(0,5 ponto)**. O que acontece ao se tentar normalizar essa função para todo o espaço em x ? O que isso significa? **(0,5 ponto)** Como se obtém uma função de onda para o caso da partícula livre a partir desses resultados? **(0,5 ponto)**

Resposta: *Essa função é solução da equação de Schrödinger na condição de $E > V(x)$ e $V(x)$ sendo constante, e representa o caso da partícula livre. Essa função não pode ser normalizada pois ela supõem precisão arbitrária no momento, logo viola o princípio da incerteza de Heisenberg. Isso significa uma indeterminação total na posição da partícula. A forma correta de se representar a função de onda de uma partícula livre é por meio de uma soma infinita de funções desse tipo, cada termo com diferente amplitude e comprimento de onda, de forma a descrever um pacote de onda cuja extensão represente a indeterminação na posição da partícula.*

Questão 2 (1,0 pontos) – Uma função de onda pode ter sua componente espacial e temporal separadas na forma $\Psi(x,t) = \psi(x) \cdot \phi(t)$ em sistemas em que o potencial não depende do tempo.

(a) Mostre que é possível se obter uma solução geral para a parte $\phi(t)$, que é independente do potencial, e uma equação de Schrödinger independente do tempo, separada, somente para a parte $\psi(x)$. **(0,5 ponto)**

Resposta: *Ver slides 35 a 43 da Aula 6 – A equação de Schrödinger.*

(b) Qualquer função pode representar uma função de onda? Quais são as condições que uma solução da equação de Schrödinger deve satisfazer para representar uma função de onda? **(0,5 ponto)**

Resposta: *Não. Ver as condições no slide 5 da Aula 7 – A quantização na teoria de Schrödinger.*

Questão 3 (1,0 pontos) – Um elétron e um próton com as mesmas energias cinéticas encontram um potencial barreira de mesma altura e largura. Qual dos dois tem maior probabilidade de tunelamento? Por que? **(0,5 ponto)** E o que é mais eficiente para reduzir a probabilidade de tunelamento de uma mesma partícula, dobrar o potencial ou dobrar a espessura da barreira? **(0,5 ponto)**

Resposta: Usando as seguintes expressões: $T \approx 16 \frac{E}{V_0} \left(1 - \frac{E}{V_0}\right) e^{-2\alpha}$ e

$$\alpha = k_{II} a = \sqrt{\frac{2mV_0 a^2}{\hbar^2} \left(1 - \frac{E}{V_0}\right)} \quad \text{temos: } T_e \propto e^{-\sqrt{m_e}} \quad \text{e} \quad T_p \propto e^{-\sqrt{m_p}}.$$

Como $m_p \approx 2000 m_e$ temos $T_e \gg T_p$. Logo um elétron tem probabilidade de tunelamento muito maior que a de um próton nas mesmas condições.

A forma mais fácil de se resolver essa questão é com um exemplo numérico. Supondo um elétron com 1 eV incidindo em um potencial barreira de 2 eV e largura 0,1 nm, temos uma transmissão de $\sim 10^{-6}$. Dobrando o valor do potencial da barreira a transmissão cai para $\sim 10^{-11}$. Enquanto que dobrando a largura da barreira a transmissão cai para $\sim 10^{-12}$. Logo, é mais efetivo para se suprimir o efeito de tunelamento aumentar a largura da barreira que aumentar a altura da barreira.

Questão 5 (2,5 pontos) – Usando os operadores adequados, determine os valores médios esperados $\langle x \rangle$ (0,5 ponto), $\langle x^2 \rangle$ (0,5 ponto), $\langle p \rangle$ (0,5 ponto) e $\langle p^2 \rangle$ (0,5 ponto) de uma partícula no primeiro estado excitado de um potencial quadrado infinito. Sendo $\Delta x^2 = \langle x^2 \rangle - \langle x \rangle^2$ e $\Delta p^2 = \langle p^2 \rangle - \langle p \rangle^2$, como esses resultados se relacionam com o princípio da incerteza de Heisenberg (0,5 ponto)?

Resposta:

$$\psi_2(x) = \sqrt{\frac{2}{L}} \sin\left(\frac{2\pi x}{L}\right)$$

$$\begin{aligned} \langle x \rangle &= \int_{-\infty}^{+\infty} \psi^*(x) \cdot \hat{x} \psi(x) dx = \int_{-\infty}^{+\infty} \psi^*(x) \cdot x \psi(x) dx \\ &= \left(\frac{2}{L}\right) \int_0^L x \sin^2\left(\frac{2\pi x}{L}\right) dx = \left(\frac{2}{L}\right) \left(\frac{L^2}{4\pi^2}\right) \int_0^{2\pi} u \sin^2 u du = \\ &= \left(\frac{2}{L}\right) \left(\frac{L^2}{4\pi^2}\right) \left[\frac{u^2}{4} - \frac{\cos(2u)}{8} - \frac{u \cdot \sin(2u)}{4} \right]_0^{2\pi} = \frac{L}{2} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \langle x^2 \rangle &= \int_{-\infty}^{+\infty} \psi^*(x) \cdot \hat{x}^2 \psi(x) dx = \int_{-\infty}^{+\infty} \psi^*(x) \cdot x^2 \psi(x) dx \\ &= \left(\frac{2}{L}\right) \int_0^L x^2 \sin^2\left(\frac{2\pi x}{L}\right) dx = \left(\frac{2}{L}\right) \left(\frac{L^3}{8\pi^3}\right) \int_0^{2\pi} u^2 \sin^2 u du = \\ &= \left(\frac{2}{L}\right) \left(\frac{L^3}{8\pi^3}\right) \left[\frac{u^3}{6} - \left(\frac{u^2}{4} - \frac{1}{8}\right) \sin(2u) - \frac{u}{4} \cos(2u) \right]_0^{2\pi} = \frac{L^2}{3} - \frac{L^2}{8\pi^2} \end{aligned}$$

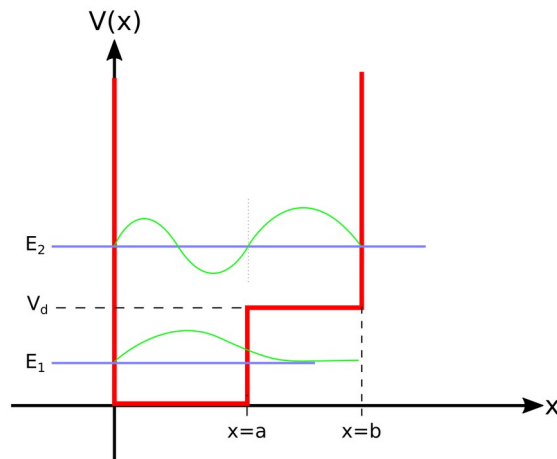
$$\begin{aligned} \langle p \rangle &= \int_{-\infty}^{+\infty} \psi^*(x) \cdot \hat{p} \psi(x) dx = \int_{-\infty}^{+\infty} \psi^*(x) \cdot \left(-i\hbar \frac{\partial}{\partial x}\right) \psi(x) dx \\ &= -i\hbar \left(\frac{4\pi}{L^2}\right) \int_0^L \sin\left(\frac{2\pi x}{L}\right) \cdot \cos\left(\frac{2\pi x}{L}\right) dx = \\ &= -i\hbar \left(\frac{4\pi}{L^2}\right) \left(\frac{L}{2\pi}\right) \int_0^{2\pi} \sin u \cdot \cos u \cdot du - i\hbar \left(\frac{4\pi}{L^2}\right) \left(\frac{L}{2\pi}\right) \left[\frac{\sin^2 u}{2}\right]_0^{2\pi} = 0 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
\langle p^2 \rangle &= \int_{-\infty}^{+\infty} \psi^*(x) \cdot \hat{p}^2 \psi(x) dx = \int_{-\infty}^{+\infty} \psi^*(x) \cdot \left(-\hbar^2 \frac{\partial^2}{\partial x^2} \right) \psi(x) dx \\
&= \hbar^2 \left(\frac{8\pi^2}{L^3} \right) \int_0^L \sin^2 \left(\frac{2\pi x}{L} \right) \cdot dx = \hbar^2 \left(\frac{8\pi^2}{L^3} \right) \left(\frac{L}{2\pi} \right) \int_0^{2\pi} \sin^2 u \cdot du = \\
&= \hbar^2 \left(\frac{8\pi^2}{L^3} \right) \left(\frac{L}{2\pi} \right) \left[\frac{u}{2} - \frac{\sin(2u)}{4} \right]_0^{2\pi} = \frac{4\pi^2 \hbar^2}{L^2} \\
\Delta x^2 &= \langle x^2 \rangle - \langle x \rangle^2 & \Delta p^2 &= \langle p^2 \rangle - \langle p \rangle^2 & \Delta x \cdot \Delta p &= \left(\frac{L}{\sqrt{12}} \right) \cdot \left(\frac{2\pi\hbar}{L} \right) = \frac{2\pi\hbar}{\sqrt{12}} > \frac{\hbar}{2} \\
&= \frac{L^2}{3} - \frac{L^2}{8\pi^2} - \frac{L^2}{4} \approx \frac{L^2}{12} & &= \frac{4\pi^2 \hbar^2}{L^2} & &
\end{aligned}$$

Respeitando assim, o princípio da incerteza de Heisenberg.

Questão 6 (2,0 pontos) – Use argumentos qualitativos baseados na equação de Schrödinger para esboçar funções de onda nos estados com energias $E_1 < V_d$ (1,0 ponto) e $E_2 > V_d$ (1,0 ponto) no potencial apresentado na figura abaixo. Detalhe: nas regiões $x < 0$ e $x > b$ o potencial $V(x)$ é muito grande. Justifique suas respostas detalhadamente para cada região.

Resposta:



Argumentos:

- Interfaces com regiões de potencial infinito impõem o valor nulo à função de onda
- Interface com regiões de potencial finito impõem um decaimento exponencial da função de onda
- Maiores diferenças entre a energia mecânica e a potencial resultam em comprimento de onda menores

Questão 6 – Verdadeiro ou falso? Indique se as afirmações a seguir são verdadeiras ou falsas, e justifique a sua resposta com sentenças curtas. (0,5 ponto cada item)

V F	O princípio da incerteza de Heisenberg nos diz que o limite tecnológico nos impede de conhecer a posição e o momento das partículas com precisão arbitrária simultaneamente
-------	--

Justificativa	<i>Falso. O princípio da incerteza de Heisenberg estabelece um limite para o produto das incertezas do momento linear e posição que independe dos recursos tecnológicos.</i>
V F	A equação de Schrödinger não possui uma demonstração formal
Justificativa	<i>Verdadeiro. Como uma equação fundamental, a equação de Schrödinger possui uma argumentação lógica, mas não uma demonstração que parta de algo mais fundamental.</i>
V F	Um observável físico é todo e qualquer valor de função de onda calculado em uma posição do espaço e num determinado instante de tempo
Justificativa	<i>Falso. Uma observável física é qualquer variável passível de ser medida por meio de um experimento, como a posição, a energia, o momento linear, o momento angular, etc.</i>
V F	A quantização se apresenta na teoria de Schrödinger em condições de confinamento
Justificativa	<i>Verdadeiro. A quantização se apresenta ao se impor restrições à função de onda em dois pontos no espaço, gerados pela condição de confinamento.</i>